

ATA NÚMERO SESSENTA E NOVE (69)

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas quinze horas e trinta minutos reuniu em sessão Ordinária a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, nas respetivas instalações, sitas no largo de São Sebastião, da referida freguesia de São Vicente da Beira, a qual foi devidamente convocada ao abrigo da alínea b do artigo vinte e dois do compromisso desta Instituição e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um: Apresentação e aprovação das contas 2017.-----

Ponto dois: Outros assuntos.-----

Estiveram presentes treze irmãos conforme lista de presenças anexa à presente ata. Também esteve presente o senhor João Ramalho, o qual foi convidado na qualidade de Contabilista Certificado desta Instituição. -----

Considerando que estava em falta um dos elementos da Mesa da Assembleia, o Presidente da Assembleia Geral senhor Doutor João Guilherme Macedo Dória chama a irmã Maria Teresa de Jesus Inácio Moreira para assumir as funções de secretário e seguidamente deu início aos trabalhos com a leitura da convocatória. De seguida deu a palavra ao senhor João Ramalho Contabilista Certificado da Instituição o qual procedeu à apresentação das contas do ano de dois mil e dezassete salientando que as mesmas apresentavam um resultado líquido negativo no valor de 14.598,60 € (catorze mil quinhentos e noventa e oito euros e sessenta cêntimos). Seguidamente tendo presentes a demonstração de resultados o balanço, anexo ao balanço, demonstração dos fluxos de caixa, balancetes e demais documentação passou à análise detalhada dos gastos e rendimentos verificados durante o ano. Salientou seguidamente que os gastos do ano totalizaram 628.455,30 € (seiscentos e vinte e oito mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e trinta cêntimos) analisando detalhadamente as diversas rubricas e valores que estiveram na sua origem. (custo das matérias e materiais consumidos, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciação, outros gastos e gastos de financiamento), referindo comparativamente os valores do ano anterior, salientando como mais significativas as variações verificadas nos gastos de eletricidade e nos gastos com o pessoal.-----

Salientou seguidamente que os rendimentos do ano totalizaram o valor de 613.856,70 € (seiscentos e treze mil oitocentos e cinquenta e seis euros e setenta cêntimos), analisando detalhadamente as diversas rubricas e valores que estiveram na sua origem (prestação de serviços, subsídios à exploração, outros rendimentos e Juros dividendos e outros rendimentos similares), referindo comparativamente os valores do ano anterior, salientando como mais significativas as variações verificadas nas prestações de serviços, subsídios e outros rendimentos.-----

Seguidamente passou à análise dos valores do balanço explicando detalhadamente as diversas rubricas e valores do ativo, passivo e fundos patrimoniais (caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, investimentos e fundos patrimoniais).-----

Seguidamente verificou-se uma troca de opiniões em que intervieram vários dos presentes com sugestões e recomendações relativamente aos números apresentados, no sentido da racionalização e otimização dos recursos, para uma melhor gestão dos gastos e um melhor funcionamento e equilíbrio financeiro da Instituição.-----

O senhor Presidente da Assembleia Geral deu seguidamente a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, senhor Francisco Eduardo Candeias Martins, o qual por sua vez delegou no senhor Pedro Manuel Vaz Gama, Vice Presidente, para se pronunciar sobre o parecer do Conselho Fiscal, tendo o mesmo após leitura da ata da

reunião do conselho fiscal afirmado que o Conselho Fiscal tinha decidido por unanimidade dar um parecer favorável á aprovação das contas do ano de dois mil e dezassete, com reservas, salientando os aspetos e variações positivas e negativas, recomendando que deve ser tido em consideração no futuro uma melhor gestão dos gastos e dos recursos humanos, no sentido dos custos estabilizarem e preferencialmente reduzirem e não aumentarem, tornando inviável o funcionamento da instituição.-----
De seguida o senhor Presidente da Assembleia Geral submeteu as contas do ano de dois e dezassete a votação da Assembleia Geral, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.-----

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, outros assuntos, o Senhor Presidente da Mesa Administrativa, informou das diligências efetuadas no sentido de angariar subsídios para a Instituição. Foi enviada uma carta para a Câmara Municipal a solicitar um subsídio de 100.000€, para ajudar a realizar as alterações exigidas pela Segurança Social para se poder legalizar o Edifício onde funciona a Santa Casa da Misericórdia que não está legalizado o que complica todo e qualquer processo de angariação de fundos. Nesse sentido foi também enviado um ofício ao centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco solicitando a atribuição de um subsídio no valor de 100.000€ para se poder dar resposta aos problemas de manutenção e conservação e principalmente a falta de meios para pagar as dívidas aos fornecedores.-----

Nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e trinta minutos o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião e para que conste, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Assembleia Geral.-----

O Presidente: _____

A Vice- Presidente: Acuda da Queição Pedro Hátia

O Secretário: Yara Helena de Jesus Inácio Kocoka

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO VICENTE DA BEIRA

ASSEMBLEIA GERAL - 25 DE MARÇO DE 2018

LISTA DE PRESENCAS - ASSINATURA

Anabela Correia Pedro Reis

Joaquim Salgado Gaudêncio Martins

Paulo Almeida

Domingos Gócio

Silvestre Barros dos Mendes

Manuel Bernardino Baptista

Pedro Jo

Maria Libânia de Jesus

Maria Amélia da Conceição

Maria Teresa de Jesus Juálio Correia

Maria da Luz Prata Teodoro

José Manuel Braga

José Maria dos Santos